

Concessionária do VLT Carioca S.A.

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de Nove Meses
Findo em 30 de Setembro de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão das Demonstrações
Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária do VLT Carioca S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária do VLT Carioca S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.


Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 26 de outubro de 2015


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


João Rafael Belo de Araújo Filho
Contador
CRC nº 1 SP 246752/O-6

2015-1910

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INTERMEDIÁRIO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2015	31/12/2014		Nota	30/09/2015	31/12/2014
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	21.926	107.431	Financiamentos	13	203.756	-
Ativo financeiro	7	151.586	140.658	Debêntures	14	306.493	333.798
Despesas antecipadas		1.015	2.860	Receitas diferidas	12	576.676	391.617
Contas a receber com operações de derivativos	18	21.163	567	Contas a pagar com operações de derivativos	18	603	11.347
Outros créditos		1.443	53	Fornecedores		21.979	1.705
Total do ativo circulante		197.133	251.569	Contas a pagar - partes relacionadas	9	33	291
Não circulante				Obrigações sociais e trabalhistas		5.207	4.788
Realizável a longo prazo				Impostos e contribuições a recolher		991	-
Conta reserva		4.762	-	Obrigações com o poder concedente		360	360
Ativo financeiro - Contraprestação pecuniária	7	503.205	242.736	Seguros a pagar		-	1.077
Contas a receber com operações de derivativos	18	6.105	-	Total do passivo circulante		1.116.098	744.983
Depósitos judiciais		60	-	Não circulante			
Impostos diferidos	8b	21.297	28.572	Contas a pagar com operações de derivativos	18	-	6.184
Impostos a recuperar		6.234	2.272	PLS, Cofins e ISS diferidos		7.968	1.158
		541.663	273.580	Total do passivo não circulante		7.968	7.342
Imobilizado	10	3.146	1.851	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Intangível	11	401.599	195.590	Capital social	15	62.420	27.062
Total do ativo não circulante		946.408	471.021	Prejuízos acumulados		(59.248)	(39.033)
				Ajuste de avaliação patrimonial		16.303	(17.764)
Total do ativo		1.143.541	722.590			19.475	(29.735)
				Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		1.143.541	722.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receita operacional líquida	16	111.946	203.437	6.197	13.906
Custos dos serviços prestados					
Custo de construção		(105.466)	(176.585)	(2.003)	(9.712)
Verba de fiscalização de obras		(1.084)	(3.245)	(1.081)	(3.242)
		<u>(106.550)</u>	<u>(179.830)</u>	<u>(3.084)</u>	<u>(12.954)</u>
Resultado bruto		5.396	23.607	3.113	952
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com pessoal		(4.930)	(11.336)	(4.575)	(10.412)
Serviços		(3.893)	(8.100)	(4.037)	(7.222)
Despesas com aluguel		(394)	(1.099)	(481)	(754)
Seguros contratuais		(333)	(551)	(125)	(419)
Gastos com viagens e estadias		(491)	(934)	(91)	(375)
Serviços gráficos, eventos e publicações		(206)	(487)	(53)	(347)
Outras despesas operacionais		(553)	(1.554)	(451)	(958)
Depreciação		(2)	(7)	(2)	(6)
		<u>(10.802)</u>	<u>(24.068)</u>	<u>(9.815)</u>	<u>(20.493)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		(5.406)	(461)	(6.702)	(19.541)
Despesas financeiras	17	(19.153)	(47.289)	(13.477)	(33.634)
Receitas financeiras	17	4.952	17.260	8.296	15.963
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(19.607)	(30.490)	(11.883)	(37.212)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8a	6.727	10.275	3.873	12.384
Prejuízo do período		<u>(12.880)</u>	<u>(20.215)</u>	<u>(8.010)</u>	<u>(24.828)</u>
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)	15	<u>(0,1431)</u>	<u>(0,2245)</u>	<u>(0,1283)</u>	<u>(0,3978)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	01/07/2015 a	01/01/2015 a	01/07/2014 a	01/01/2014 a
Nota	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Prejuízo líquido do período	(12.880)	(20.215)	(8.010)	(24.828)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
<i>Hedge accounting</i>	46.440	49.399	(1.437)	(30.836)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - <i>hedge accounting</i>	(15.790)	(16.796)	488	10.484
Ativação <i>hedge accounting</i>	(8.549)	2.218	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativação <i>hedge accounting</i>	2.907	(754)	-	-
	<u>25.008</u>	<u>34.067</u>	<u>(949)</u>	<u>(20.352)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>12.128</u>	<u>13.852</u>	<u>(8.959)</u>	<u>(45.180)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

Para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
		Subscrito	A integralizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2014		62.420	(35.358)	(6.148)	-	20.914
Prejuízo líquido do período		-	-	(24.828)	-	(24.828)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(20.352)	(20.352)
Saldos em 30 de setembro de 2014		<u>62.420</u>	<u>(35.358)</u>	<u>(30.976)</u>	<u>(20.352)</u>	<u>(24.266)</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015		62.420	(35.358)	(39.033)	(17.764)	(29.735)
Integralização de capital	15a	-	35.358	-	-	35.358
Aumento de capital	15a	116.694	(116.694)	-	-	-
Prejuízo líquido do período	15b	-	-	(20.215)	-	(20.215)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	34.067	34.067
Saldos em 30 de setembro de 2015		<u>179.114</u>	<u>(116.694)</u>	<u>(59.248)</u>	<u>16.303</u>	<u>19.475</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA VLT CARIOCA S.A.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período		(20.215)	(24.828)
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8a	(10.275)	(12.384)
PIS, Cofins e ISS diferidos		6.810	605
Depreciação	10	7	6
Juros sobre financiamentos e debêntures	17	47.134	26.235
Capitalização de custo de empréstimo	17	(1.339)	(882)
Varição monetária sobre debêntures		239	-
Resultado de operação com derivativos	18	-	6.510
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	7	(27.483)	(4.195)
		15.093	15.895
Redução (aumento) dos ativos:			
Impostos a recuperar		(3.962)	(1.396)
Despesa antecipada		1.845	(206)
Ativo financeiro		(354.548)	-
Recebimento ativo financeiro		110.634	-
Outros créditos		(1.390)	-
Depósitos judiciais		(60)	-
(Redução) aumento dos passivos:			
Fornecedores		28.280	947
Seguros a pagar		(1.077)	-
Contas a pagar - partes relacionadas		(258)	256
Obrigações sociais e trabalhistas		419	2.851
Receitas diferidas		185.059	-
Obrigações com o poder concedente		-	(1.081)
Impostos e contribuições a recolher		991	-
		(39.189)	(7.562)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Conta reserva		(4.762)	-
Liquidação da operação com derivativos	18	5.817	-
Aquisição do ativo imobilizado	10	(1.302)	(1.894)
Aquisição do ativo intangível	11	(210.458)	(112.004)
		(210.705)	(113.898)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Liquidação da operação com derivativos		-	(7.090)
Integralização de capital social		35.358	-
Financiamentos e debêntures			
Captações		190.754	298.346
Pagamentos principal		-	(80.000)
Pagamento de juros		(61.723)	(2.431)
		164.389	208.825
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento			
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
		(85.505)	87.365
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		107.431	48.154
No final do período		21.926	135.519
		(85.505)	87.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Em 14 de junho de 2013, a Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 7 de maio de 2013, assinou o contrato de concessão em regime de parceria público-privada – PPP na modalidade de concessão patrocinada dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), na região portuária, também denominada de projeto Porto Maravilha. O VLT permitirá a integração dos usuários atendidos pelos modais (rodoviário, aquaviário, metroviário, ferroviário e aeroportuário), contribuindo para consolidação do conceito de rede de transporte integrada.

A concessão tem um prazo de 25 anos, contados a partir da emissão da ordem de início, em 16 de setembro de 2013 e contará com 42 estações e cerca de 28 quilômetros de vias. O início das operações está previsto para abril de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As informações financeiras contidas nas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 26 de outubro de 2015.

3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 918.965, composto por financiamento e debêntures a pagar, conforme mencionado nas notas explicativas nº 13 e nº 14. A Companhia está, atualmente, negociando financiamento de longo prazo para liquidar o empréstimo ponte e financiar a fase final de obras.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 28 de julho de 2015 foi aprovada em AGD (Assembleia Geral de Debenturistas) a prorrogação do prazo da emissão e, conseqüentemente, alteração da data de vencimento das debêntures de 30 de julho de 2015 para 26 de janeiro de 2016.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	52	23
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	11.548	-
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	<u>10.326</u>	<u>107.408</u>
	<u>21.926</u>	<u>107.431</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,39% do CDI, equivalente a 13,14% ao ano (10,83% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2014).

7. Ativo financeiro

	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante					
Aporte público	<u>140.658</u>	<u>116.607</u>	<u>(110.634)</u>	<u>4.955</u>	<u>151.586</u>
	<u>140.658</u>	<u>116.607</u>	<u>(110.634)</u>	<u>4.955</u>	<u>151.586</u>
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa	<u>242.736</u>	<u>237.941</u>	<u>-</u>	<u>22.528</u>	<u>503.205</u>
	<u>242.736</u>	<u>237.941</u>	<u>-</u>	<u>22.528</u>	<u>503.205</u>

Cronograma de recebimento – contraprestação pecuniária

	<u>30/09/2015</u>
2016	31.587
2017	44.403
2018	40.935
2019 em diante	<u>386.280</u>
	<u>503.205</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura. Está registrado pela taxa efetiva de recomposição de 8,47% ao ano, sendo constituído à medida do aumento percentual de evolução física de implantação da infraestrutura. O Poder Concedente, por meio da CDURP – Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto, conta com a garantia pública prestada pelo Fundo de Investimento Imobiliário (FII-VLT).

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada marco operacional e (si) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente até o término da concessão.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(19.607)	(30.490)	(11.883)	(37.212)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	6.666	10.367	4.040	12.652
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Amostra, donativos e brindes	(1)	(16)	-	(3)
Outros ajustes tributários	62	(76)	(167)	(265)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	6.727	10.275	3.873	12.384
Impostos diferidos	6.727	10.275	3.873	12.384
Alíquota efetiva de impostos	34%	34%	33%	33%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/09/2015	31/12/2014
Bases ativas:		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	23.628	14.586
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei nº. 11.638/07	21.033	11.448
Pis e Cofins sobre receita de construção e remuneração	2.662	346
Hedge accounting	-	5.449
PLR	513	461
	47.836	32.290
Bases passivas:		
Receita de remuneração	(15.050)	(3.297)
Hedge accounting	(10.148)	-
Juros capitalizados	(527)	(84)
Custo de transação	(798)	-
Valor justo operação hedge	(16)	(29)
Pis, Cofins e ISS sobre receita de construção	-	(308)
	(26.539)	(3.718)
Ativo diferido líquido	21.297	28.572

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no exercício de 2017.

9. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras em conjunto e profissionais-chave da administração:

O saldo de passivo em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 33 (R\$ 291 em 31 de dezembro de 2014) e as transações que influenciaram o resultado do período findo em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 407 (R\$ 415 em 30 de setembro de 2014) decorrem de transações entre a Companhia e sua controladora em conjunto CCR S.A., referente a contrato anual de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados no 1º dia útil do mês subsequente a prestação de serviço. O contrato será reajustado anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas. O atraso no pagamento incorrerá em multa de 5% do valor do atraso corrigido pelo IGP-M e acrescido de juros de 1% ao mês da data de vencimento. O vencimento do contrato será em 31 de janeiro de 2016.

Despesas com profissionais-chave da administração:

	<u>01/07/2015 a</u> <u>30/09/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/09/2015</u>	<u>01/07/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>
Remuneração (b)			(Reapresentado) (a)	(Reapresentado) (a)
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	747	2.657	872	2.299
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	(338)	-	(407)	-
Previdência privada	73	201	53	125
Seguro de vida	-	4	-	-
	<u>482</u>	<u>2.862</u>	<u>518</u>	<u>2.424</u>

Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Remuneração dos administradores (b)	<u>402</u>	<u>40</u>

Na AGO realizada em 29 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e da diretoria da Companhia em até R\$ 3.801, a qual não inclui encargos sociais.

- (a) Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social para melhor apresentação.
- (b) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração, registrados no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	46	(16)	30	46	(9)	37
Imobilizações em andamento	-	3.116	-	3.116	1.814	-	1.814
		<u>3.162</u>	<u>(16)</u>	<u>3.146</u>	<u>1.860</u>	<u>(9)</u>	<u>1.851</u>

Movimentação do custo

	31/12/2014	30/09/2015	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	46	-	46
Imobilizações em andamento	1.814	1.302	3.116
	<u>1.860</u>	<u>1.302</u>	<u>3.162</u>

	31/12/2013	30/09/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Movimento em 2014	41	1.894	1.935

Movimentação da depreciação

	31/12/2014	30/09/2015	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Máquinas e equipamentos	(9)	(7)	(16)
	<u>(9)</u>	<u>(7)</u>	<u>(16)</u>

	31/12/2013	30/09/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Movimento em 2014	(1)	(6)	(7)

11. Ativo Intangível

	30/09/2015	31/12/2014
	Custo	Custo
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	33.313	8.458
Adiantamento a fornecedor para adição de intangível	368.286	187.132
	<u>401.599</u>	<u>195.590</u>

(a) Sem amortização, a infraestrutura encontra-se em fase de construção.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo

	31/12/2014		30/09/2015	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Direitos de exploração da infraestrutura	8.458	24.855	33.313	
Adiantamento à fornecedor para adição de intangível	187.132	181.154	368.286	
	<u>195.590</u>	<u>206.009</u>	<u>401.599</u>	
	31/12/2013		30/09/2014	
	Saldo inicial	Adições	Transferência (b)	Saldo final
Movimento em 2014	5.775	151.713	(13.694)	143.794

(b) Reclassificação do ativo intangível para o ativo financeiro.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de debêntures e empréstimos de R\$ 1.339 (R\$ 882 em 30 de setembro de 2014). A taxa média de capitalização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi de 0,69% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Foram acrescidos aos ativos intangíveis custos de *hedge accounting* no montante de R\$ 2.218 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

12. Receitas diferidas

O saldo de receitas diferidas no passivo circulante, conforme contrato de concessão, no montante de R\$ 576.676 (R\$ 391.617 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a receitas de construção ainda não realizada da infraestrutura.

13. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar em 30/09/2015	Vencimento final	30/09/2015
BNDES	TJLP + 3,28% a.a.	0,2287% (a)	703	444	Setembro de 2016	203.756 (b)
						203.756
<u>Circulante</u>						
Financiamentos						204.200
Custos de transação						(444)
						<u>203.756</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia:

(b) Fiança bancária com aval do acionista controlador.

Em 12 de março de 2015, foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 194.780, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,75% a.a. com fiança corporativa proporcional a participação de cada controlador em conjunto.

Em 27 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

14. Debêntures

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar em 30/09/2015</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Itaú BBA S.A.	100% do CDI + 3% a.a	1,9263%	3.320	1.902	Janeiro de 2016	306.493	333.798 (a)
						306.493	333.798
<u>Circulante</u>							
Debêntures							
Custos de transação							
						308.395	334.641
						(1.902)	(843)
						<u>306.493</u>	<u>333.798</u>

a) Em 28 de julho de 2015, foi realizado o Segundo aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de debêntures simples, da espécie da garantia real, com garantia fiduciária adicional, em série única.

O aditivo contou com as principais alterações:

- Prorrogação da data de vencimento das debêntures para 26 de janeiro de 2016;
- Alteração da remuneração das debêntures, passando para CDI + 3,00% a.a.;
- Alteração da periodicidade do pagamento da remuneração das debêntures que passará a ser realizada em duas parcelas, com vencimentos em 30 de julho de 2015 e na nova data de vencimento ou na data de resgate antecipado obrigatório;
- Substituição do Contrato de Suporte das Acionistas pela fiança proporcional outorgada por cada uma das Garantidoras e pela Carta de Garantia Mitsui & CO. Ltda.;
- Liberação do Contrato de Conta Vinculada – Emissora;
- Alteração do Prêmio de Resgate Antecipado Obrigatório, do prêmio de Resgate Antecipado Facultativo e do prêmio de Amortização Antecipada Facultativa;
- Alteração das hipóteses de vencimento antecipado, das obrigações assumidas na Escritura de emissão e das declarações e garantias prestadas na Escritura de Emissão de forma a contemplar as Garantidoras e a Mitsui & CO. Ltda. em determinadas hipóteses.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures serão obrigatoriamente resgatadas antecipadamente quando da liberação do financiamento do longo prazo.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2014.

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 16 de março de 2015, a parcela do capital social subscrito e não integralizado no montante de R\$ 35.358 foi integralizado conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

Em 18 de setembro de 2015, os acionistas por unanimidade, aprovaram o aumento do capital social da Companhia em até R\$ 116.694.000,00, mediante a emissão de até 628.096.238 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital social é representado por 690.516.138 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal no valor de R\$ 0,26 cada, assim distribuídas:

	30/09/2015			Total
	Participação acionária	Quantidade de ações	Aumento de Capital Social	
CHS-Companhia de Investimentos em Infraestrutura e Serviços	24,8750%	15.526.950	156.238.939	171.765.889
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	24,8750%	15.526.950	156.238.939	171.765.889
Odebrecht Transport S.A. - OTP	24,8750%	15.526.950	156.238.939	171.765.889
Riopar Participações S.A.	24,8750%	15.526.950	156.238.939	171.765.889
Ratp do Brasil Operações, Participações e Prestação de Serviços para Transporte Ltda	0,2500%	156.050	1.570.241	1.726.291
Benito Roggio Transporte S.A. - BRT	0,2500%	156.050	1.570.241	1.726.291
Total	100,0000%	62.419.900	628.096.238	690.516.138

b. Prejuízo por ação – básico e diluído

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Numerador				
Prejuízo líquido	(12.880)	(20.215)	(8.010)	(24.828)
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	90.029	90.029	62.420	62.420
Média ponderada de ações preferenciais- básico e diluído	64.383.093	64.383.093	64.383.093	64.383.093
Prejuízo por ação - básico e diluído em R\$	(0,1431)	(0,2245)	(0,1283)	(0,3978)

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receitas

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receita de construção	7.748	13.272	1.985	9.694
Receita de construção - aporte	101.006	169.031	-	-
Receita de construção - contraprestação pecuniária	407	461	509	509
Receita de remuneração dos ativos da concessão	6.554	27.483	4.308	4.308
Receita bruta	115.715	210.247	6.802	14.511
Impostos sobre as receitas - Aporte				
Pis	(657)	(1.099)	(97)	(97)
Cofins	(3.030)	(5.071)	(449)	(449)
	(3.687)	(6.170)	(546)	(546)
Impostos sobre as receitas - Remuneração				
Pis	23	(32)	-	-
Cofins	104	(148)	-	-
ISS	(209)	(460)	(59)	(59)
	(82)	(640)	(59)	(59)
Deduções das receitas brutas	(3.769)	(6.810)	(605)	(605)
Receita líquida	111.946	203.437	6.197	13.906

17. Resultado financeiro

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e debêntures	(19.115)	(47.134)	(13.792)	(26.235)
Perda com operações de derivativos	-	-	84	(7.734)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(596)	(1.255)	(201)	(547)
Capitalização de juros	797	1.339	432	882
Varição monetária sobre financiamentos e debêntures	(239)	(239)	-	-
	(19.153)	(47.289)	(13.477)	(33.634)
Receitas financeiras	(a)	(a)		
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.741	16.745	3.049	6.047
Juros e multas	211	515	5.247	8.692
Ganhos com operações de derivativos	-	-	-	1.224
	4.952	17.260	8.296	15.963
Resultado financeiro líquido	(14.201)	(30.029)	(5.181)	(17.671)

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras de R\$ 268.

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas, são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	21.874	-	-	107.408	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	4.762	-	-	-	-	-
Ativo financeiro	-	654.791	-	-	383.394	-
Contas a receber de operações com derivativos	27.268	-	-	567	-	-
Passivos						
Fornecedores	-	-	(21.979)	-	-	(1.705)
Financiamentos (a)	-	-	(203.756)	-	-	-
Debêntures (a)	-	-	(306.493)	-	-	(333.798)
Contas a pagar de operações com derivativos	(603)	-	-	(17.531)	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(33)	-	-	(291)
	<u>53.301</u>	<u>654.791</u>	<u>(532.261)</u>	<u>90.444</u>	<u>383.394</u>	<u>(335.794)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	308.395	311.223	334.641	337.374

- (a) Valores brutos dos custos de transação;
 (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações financeiras	26.636	107.408
Derivativos	26.665	(16.694)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos têm por objetivo principal a proteção do fluxo de caixa contra variações cambiais dos saldos a pagar aos fornecedores estrangeiros na aquisição do material rodante, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nacional) (1)				Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado		Resultado		Resultado							
				Moeda Estrangeira		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho / (Perda) em resultado		Ganho / (Perda) em resultado abrangente					
				30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014				
NDFs																							
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/10/2015	EUR	1.891	1.891	6.543	6.102	6.084	(499)	-	-	6.084	-	-	(499)	-	(57)	6.583	(571)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 3,7600																		
Posição passiva	BTG Pactual	14/11/2013	03/11/2015	EUR	3.055	3.055	10.571	9.858	2.145	(803)	-	-	2.145	-	-	(803)	-	(89)	2.948	(927)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 3,7915																		
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/12/2015	EUR	3.232	3.232	11.184	10.430	2.273	(861)	-	-	2.273	-	-	(861)	-	(79)	3.134	(991)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 3,8245																		
Posição passiva	BTG Pactual	14/11/2013	04/01/2016	EUR	2.966	2.966	10.263	9.571	2.083	(788)	-	-	2.083	-	-	(788)	-	(63)	2.871	(912)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 3,8580																		
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/02/2016	EUR	2.345	2.345	8.114	7.567	1.650	(620)	-	-	1.650	-	-	(620)	-	(48)	2.270	(726)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 3,8905																		
Posição passiva	BTG Pactual	14/11/2013	02/05/2016	EUR	1.795	1.795	6.211	5.792	1.231	(475)	-	-	1.231	-	-	(475)	-	(34)	1.706	(569)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 3,9930																		
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/06/2016	EUR	6.546	6.546	22.651	21.124	4.422	(1.727)	-	-	4.422	-	-	(1.727)	-	(137)	6.149	(2.082)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 4,0270																		
Posição passiva	BTG Pactual	14/11/2013	03/10/2016	EUR	6.777	6.777	23.450	21.869	4.364	(1.807)	-	-	4.364	-	-	(1.807)	-	(134)	6.171	(2.157)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 4,1720																		
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/04/2017	EUR	2.872	2.872	9.938	9.268	1.741	(766)	-	-	1.741	-	-	(766)	-	(29)	2.507	(981)			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 4,3890																		
Posição passiva	BTG Pactual	31/08/2015	01/10/2015	EUR	19.329	-	66.884	-	1.275	-	-	-	1.275	-	-	-	-	-	1.275	-			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 4,1200																		
Posição ativa	BTG Pactual	30/09/2015	03/11/2015	EUR	21.273	-	73.611	-	(603)	-	-	-	-	-	(603)	-	-	-	(603)	-			
				Taxa forward	de Euro de R\$ 4,5305																		
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2015					72.081	31.479	249.420	101.581	26.665	(8.346)	-	-	27.268	-	(603)	(8.346)	-	(670)	35.011	(9.916)			
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO DE 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014									-	(8.570)	5.817	(9.001)	-	567	-	(9.185)	-	(5.840)	14.388	(20.920)			
TOTAL DAS OPERAÇÕES					26.665	(16.916)	5.817	(9.001)	27.268	(16.916)	5.817	(9.001)	27.268	567	(603)	(17.531)	-	(6.510)	49.399	(30.836)			

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção (não designados como *hedge accounting*)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Riscos cambiais	-	(6.510)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado abrangente		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Euro	Abril de 2017	225.563	Aumento da cotação do Euro	-	(66.660)	(123.051)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Abril de 2017	(225.563)	Diminuição da cotação do Euro	-	66.660	123.051
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Moedas em 30/09/2015:						
		Euro		4,4349	5,5436	6,6524

- (1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos e financiamentos com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	308.395	(16.247)	(19.404)	(22.497)
BNDDES	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	204.200	(19.448)	(22.676)	(25.902)
Total do efeito de ganho ou (perda)				(35.696)	(42.079)	(48.398)
As taxas de juros consideradas foram: ⁽¹⁾						
	CDI ⁽²⁾			14,13%	17,66%	21,20%
	TJLP ⁽³⁾			6,50%	8,13%	9,75%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30 de setembro de 2015, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à taxa de 30 de setembro de 2015, divulgada pelo BNDDES;
- (4) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Companhia assumiu os compromissos de investimentos de acordo com seu contrato de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, no montante de R\$ 345.399 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 524.122 em 31 de Dezembro de 2014).

20. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeito nas demonstrações financeiras intermediárias em referência que não afetou o caixa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/09/2015</u>
Fornecedores	(8.006)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(8.006)
Adições ao ativo intangível	8.006
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	8.006

* * *

CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Conselho de Administração

Gustavo Dantas Guerra	Conselheiro
José Braz Cioffi	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Carlos Castanho Junior	Conselheiro
Erik da Costa Breyer	Conselheiro
Lélis Marcos Teixeira	Conselheiro
Luiz Cláudio Cruz Marques	Conselheiro
Carlos Fernando Anastácio	Conselheiro

Composição da Diretoria

Carlos Eduardo Gonzalez Baldi	Diretor Presidente
Charles de Sirovy	Diretor Administrativo Financeiro
Augusto Leonardo Schein	Diretor de Engenharia e Operação
José Picolli Neto	Diretor de Planejamento

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC SP129452/O-3 S/RJ